

Juízos de **VALOR**

Metodologia de Pesquisa Aplicada à Computação

SUMÁRIO

1. Integrantes;
2. Juízo de Valor;
3. Objetivos;
4. Exemplos Implícitos em Jornal: 4.1 e 4.2;
5. Exemplos Explícitos em Artigo: 5.1 e 5.2;
5. Conclusão;
6. Referências.

1. INTEGRANTES

Cauã Herculano;

Vinícius Soares.

2. JUÍZO DE VALOR

Juízos de valor (ou morais): podem ser sentenças imperativas como “não roubar”, “deve-se rezar”, “não entre com capacete”.

Escolhas entre A ou B, onde há algum dado para compará-los.
Não pontuam nada do mundo real, nem pode ser atribuído valor de verdade ou falsidade.

Além disso, podem estar implícitos na linguagem, ou até mesmo, serem necessários no final de uma pesquisa, pois podem trazer uma hipótese mais bem definida, sendo necessário claro distinguir bem os fatos dos juízos.

3. OBJETIVOS

1. Buscar nos jornais exemplos de juízos de valor que estão disfarçados em descrições da realidade. Ou seja, os fatos e as opiniões se mesclam, de forma a dificultar para o leitor a sua separação;
2. Identificar em bons artigos científicos a presença de juízos de valor que estão claramente identificados e não se enleiam com descrições factuais.

4.1 EXEMPLO EM JORNAL

Em matéria da CNN, “Veja por que a Nvidia está envolvida na guerra comercial entre EUA e China”:

“(...) Por que a Nvidia está envolvida nas tensões comerciais entre EUA e China? Nos últimos anos, o governo dos EUA tem buscado restringir o acesso chinês à tecnologia americana para desacelerar o progresso de Pequim em IA, permitindo assim que os Estados Unidos assumam a liderança.”

4.1 EXEMPLO EM JORNAL

Juízo de valor:

O trecho assume e declara como fato a intenção (desacelerar Pequim e assumir a liderança). Embora essa possa ser a justificativa oficial, apresentá-la como a única e verdadeira intenção sem atribuição ("o governo declarou que...") já é um juízo sobre a motivação.

4.2 EXEMPLO EM JORNAL

Em matéria da CNN, “Veja por que a Nvidia está envolvida na guerra comercial entre EUA e China”:

“(...) Em agosto, Trump autorizou a venda de chips para a China em um acordo com fabricantes americanos. Nvidia e AMD, segundo Trump, dariam 15% da receita das vendas para a China aos EUA em troca de licenças de exportação. Isso inclui dar à China acesso aos chips H20 da Nvidia, que foram lançados em 2024 para manter acesso ao mercado chinês após rígidos controles de exportação.

Mas Pequim pareceu não se impressionar e as tensões comerciais só aumentaram desde o início da guerra comercial em abril.”

4.2 EXEMPLO EM JORNAL

Juízo de valor:

"Não se impressionar" é um juízo de valor que humaniza o estado chinês e o coloca em uma posição de superioridade ou indiferença, sugerindo que a manobra americana foi um fracasso. O "só aumentaram" reforça o juízo de que a política americana não alcançou o objetivo de reduzir as tensões.

5.1 EXEMPLO EM ARTIGO

Em artigo na SciELO, “O paradoxo da transparência no uso de IA generativa na pesquisa acadêmica”:

“(...) **Internacionalmente, temos praticamente um consenso da necessidade de transparência.** Entidades, como o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors, ICMJE) e o Comitê de Ética em Publicação (Committee on Publication Ethics, COPE), e editoras, a exemplo de Cambridge, Elsevier, Oxford, Taylor & Francis, exigem que autores declarem explicitamente o emprego de IAs generativas. Sampaio, Sabbatini, Limongi (2024, p. 20) nas Diretrizes para uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa, recomendam que a declaração seja feita ao final do trabalho, no formato “Declaração de IA e tecnologias assistidas por IA no processo de escrita”(...).”

5.1 EXEMPLO EM ARTIGO

Juízo de valor:

A proposição “temos praticamente um consenso da necessidade de transparência” deixa aberta a interpretação de que há discordância entre essa necessidade, evidenciado na palavra “praticamente”.

Portanto, não é um fato validado concreto, ou seja, nem há o consenso de que é, nem que não é necessário.

Porém, após a declaração, são dadas justamente citações puramente teóricas, como obrigatoriedades de algumas editoras a expor o uso de IA, e recomendações de autores com relação ao tópico, mas não há uma decisão definitiva sobre o tema, deixando evidente que são só exemplos que *tendem* ao consenso procurado.

5.2 EXEMPLO EM ARTIGO

Em artigo na revista Aracê, “O futuro da infraestrutura: uma perspectiva bibliométrica sobre cloud computing e on-premises”:

“(...) **Dessa forma, a adoção de uma arquitetura híbrida mostra-se, em muitos casos, como o caminho mais vantajoso, a depender da natureza do negócio.** Isso se justifica, pois, segundo Farias et al. (2020), o sucesso de um projeto pode ser medido pela sua capacidade de atender aos objetivos operacionais e das partes interessadas, considerando fatores como escopo, tempo, qualidade e custo.

Nesse contexto, propõe-se que futuros estudos realizem uma comparação direta entre os dois modelos no mesmo segmento de atuação, considerando aspectos como custos, disponibilidade e segurança dos dados.”

5.2 EXEMPLO EM ARTIGO

Juízo de valor:

A proposição “Dessa forma, a adoção de uma arquitetura híbrida mostra-se, em muitos casos, como o caminho mais vantajoso, a depender da natureza do negócio”, revela, assim como no exemplo passado, que os exemplos e argumentos coletados ao redor do tema tendem à perspectiva de favorecer o uso da arquitetura híbrida.

Após isso, é reconhecido pelo autor que o trabalho não contém toda a absoluta verdade sobre o tópico abordado, e finaliza com uma menção para que estudos futuros venham a aprofundar o debate.

6. CONCLUSÃO

Percebemos nos usos do juízo de valor em diferentes produções, o quanto as interpretações do leitor/da leitora podem ser inclinadas a entender uma visão específica do material em questão, e encontramos exemplos de como distingui-los de fatos verdadeiros e concretos.

7. REFERÊNCIAS

“Veja por que a Nvidia está envolvida na guerra comercial entre EUA e China”: por Auzinea Bacon, acesso em 13/10/2025, disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/veja-por-que-a-nvidia-esta-envolvida-na-guerra-comercial-entre-eua-e-china/>:

“O paradoxo da transparência no uso de IA generativa na pesquisa acadêmica”: por Rafael Cardoso Sampaio, acesso em 13/10/2025, disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2025/10/10/o-paradoxo-da-transparencia-no-uso-de-ia-generativa-na-pesquisa-academica/>:

7. REFERÊNCIAS

“O futuro da infraestrutura: uma perspectiva bibliométrica sobre cloud computing e on-premises”: por Carlos Selva et al., acesso em 13/10/2025, disponível em:

<https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/8830>.

Juízos de **VALOR**

Metodologia de Pesquisa Aplicada à Computação